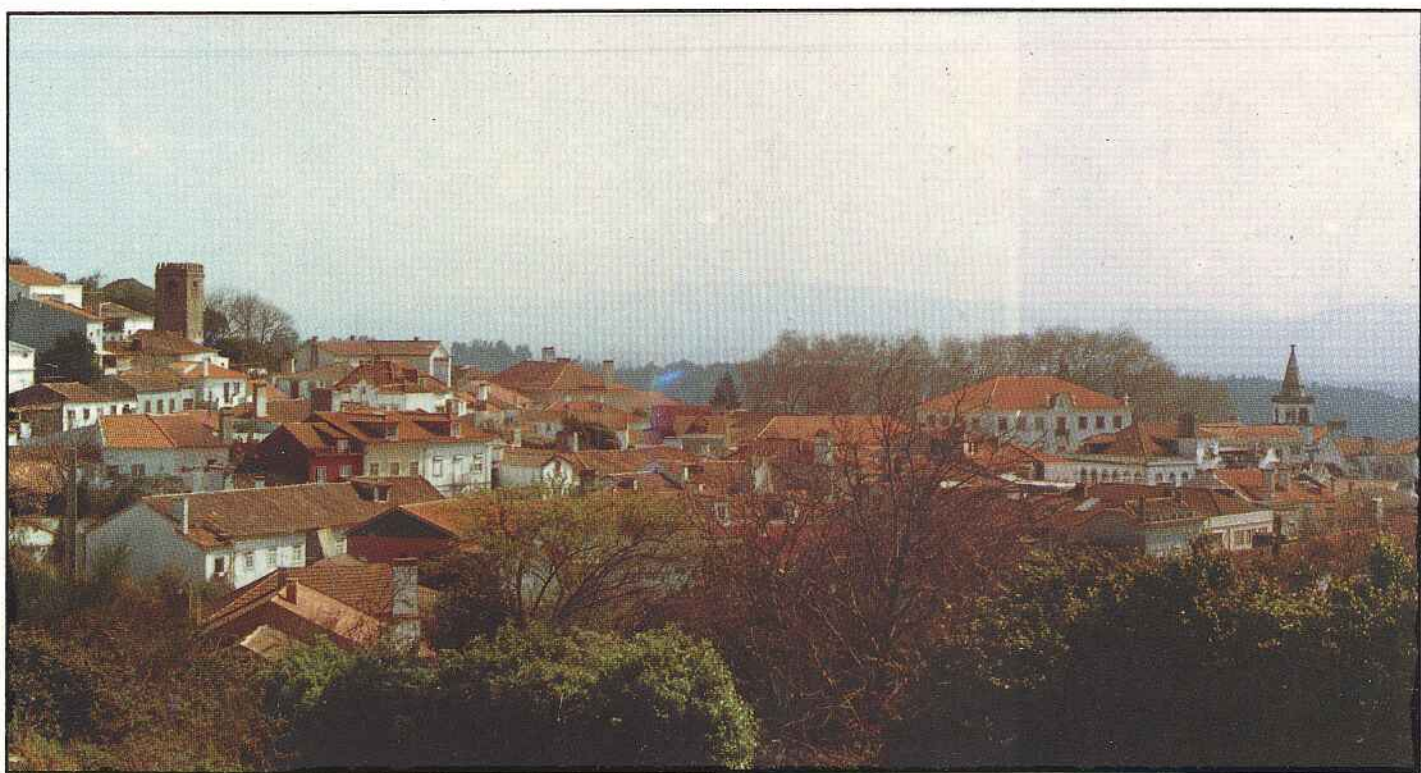




Boletim Municipal

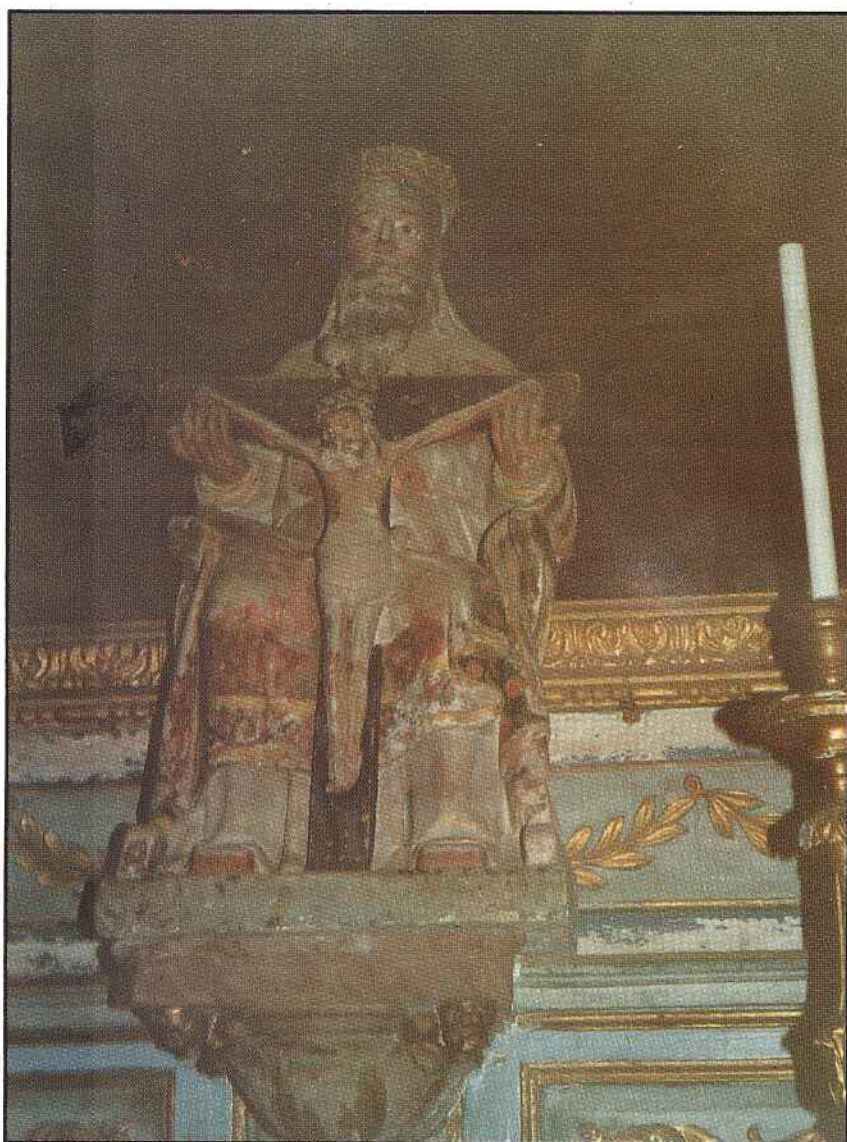


Figueiró dos Vinhos

EMEMBRO - DEZEMBRO

NÚMERO 8

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



FIGUEIRÓ, ROTEIRO A NÃO PERDER

- NATUREZA MARAVILHOSA
- CLIMA SAUDÁVEL
- HISTÓRIA
- ARTE
- ARTESANATO
- GASTRONOMIA

FAÇA FÉRIAS EM FIGUEIRÓ!



EDITORIAL

No desenvolvimento do trabalho que se propôs, a Câmara Municipal viu concluídas no ano de 1991 obras de monta, que a par de outras de menor valor económico, mas de importância igualmente significativa para as populações, são motivo de satisfação para o Executivo e para os Municípes.

A título de exemplo, referenciam-se:

- A estrada municipal 1141 para o Vale do Rio
- A estrada municipal 1140 para o Carapinhal
- A estrada municipal 517 entre Arega e a E.N. 110 que liga a Cabaços
- O abastecimento de água à Freguesia de Arega
- O abastecimento de água à Freguesia de Bairradas
- O abastecimento de água a Châvelho
- O abastecimento de água a Fonte da Guiza, Quinta do Mouchão e Fonte do Velho
- O abastecimento de água à Milhariça
- O Pavilhão Gimnodesportivo

Para o ano de 1992 a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal já aprovaram o Plano de Actividades e o Orçamento e dele se extrai que os grandes objectivos a atingir serão no campo do Desenvolvimento Económico, da Educação, das Infraestruturas Básicas e dos Equipamentos Sociais.

No Desenvolvimento Económico, a primeira fase das obras do Parque Industrial no Carameloiro (terraplenagem, águas, reservatório, esgotos, electricidade e telefones); e a instalação de uma unidade fabril alemã na Ladeira da Calça serão as prioridades.

Na Educação, as obras de ampliação da Escola Secundária para criação posterior das áreas de Electrotecnicia e Quimicotecnicia.

Nas Infraestruturas Básicas, obras de abastecimento de água e várias estradas municipais no Concelho serão as prioridades.

Nos Equipamentos Sociais, destacamos o lançamento da 1ª. fase da construção da Piscina Municipal.

Fica, assim, em traços largos, para conhecimento da população, a análise do concluído no decurso do ano de 1991 e as perspectivas da Câmara Municipal para o ano de 1992.

À Câmara Municipal resta-lhe a certeza da constatação de que contribui, com toda a sua energia, para criar melhores condições de vida para os Figueiroenses.

Um abraço amigo do
Presidente da Câmara

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1992

- Desenvolvimento Económico
- Educação
- Infraestruturas Básicas
- Equipamentos Sociais

Perspectivando uma melhoria significativa da qualidade de vida dos munícipes nos próximos anos, elaborou o Presidente da Câmara uma proposta de PLANO DE ACTIVIDADES para 1992, ambiciosa mas realista, já que, pela primeira vez, a Receita Definida que financiará o Plano atinge os 85%, ficando, somente 15% por definir, embora, como é natural, se prevejam as fontes adequadas para o conseguir na totalidade.

Áreas como o Desenvolvimento Económico, a Educação, as Infraestruturas Básicas e os Equipamentos Sociais são as mais privilegiadas, pois, afinal, há muito, mas muito mesmo, para fazer por esse Concelho fora, como, dia-a-dia, as populações referem aos membros do Executivo que as visitam, clamando para que cesse a marginalização a que foram votadas ao longo dos anos.

O abastecimento de água e a rede viária poderão absorver mais de 190 mil contos, enquanto as infraestruturas do Ensino têm dotação superior a 120 milhões de escudos. Desporto, Cultura e Tempos Livres poderão investir cerca de quatro dezenas de milhares de contos, e os Idosos, em Apoio Domiciliário e Centros de Dia, contarão com uma verba previsível de 8.000 contos, estando, neste momento, o Chefe do Executivo profundamente empenhado na implementação dum Projecto Concelhio de Apoio aos Idosos, através das entidades distritais responsáveis, com as quais houve já diversos contactos.

Aprovados que foram o Regulamento do Parque Industrial cujas empreitadas de Construção Civil, Electricidade e Telefones foram adjudicadas, após a negociação dos terrenos; e o Regulamento dos Incentivos ao Desenvolvimento, que estão a ser divulgados, começam já os potenciais Investidores a movimentar-se, tendo-se, entretanto, assegurado a implantação nos desaproveitados terrenos municipais da Ladeira da Calça duma importante unidade fabril por parte da conceituada empresa alemã GERRY WEBER que, em plena laboração, empregará 200 trabalhadores, indo iniciar-se a primeira fase da respectiva formação profissional que será progressiva, dentro em breve.

O Pavilhão Gimnodesportivo, parado 4 anos, está pronto, e a Piscina Municipal, com dotações anteriores no PIDAC de 40.000 contos, deixadas perder, vai ser posta a concurso por esta Câmara, no tocante à sua primeira fase.

É óbvio que um Plano de Actividades desta envergadura, como se lê na Mensagem do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal, ultrapassa pela própria natureza das obras que abrange a barreira anual, sendo indiciador da estratégia a seguir em anos subsequentes.

Daí, que, este ano, o Presidente da Câmara, depois de ouvir os Presidentes das Juntas, preferisse que o Plano fosse APRECIADO e votado em Reunião Pública da Câmara, expressamente, convocada para o efeito, em 06 de Dezembro, com início às 09 horas, para que TODOS os Vereadores dispusessem do tempo que quisessem para analisar os Documentos, e fazerem as suas Propostas de melhoria ou alteração, devidamente formalizadas, pois, conforme informou o Chefe de Divisão, quer o Plano, quer o Orçamento que o suporta e igualmente em discussão, eram passíveis de alterações mediante Propostas da Vereação.

No ano anterior, antes da votação final houvera, apenas, uma reunião informal de Gabinete com os Vereadores para apresentação do Plano de Actividades, metodologia que, posteriormente, se revelou não ser a mais adequada pelo carácter restritivo e subjectivo que encerra.

Não foram apresentadas Propostas alternativas pelos vereadores da maioria, nem pelos do PSD. Estes, no entanto, **abstiveram-se** na votação do PLANO DE ACTIVIDADES, aprovado com os TRÊS VOTOS favoráveis da maioria camarária, cujos Vereadores enaltecera a importância do Documento para a vida do Concelho.

O Plano de Actividades foi, posteriormente, APROVADO POR UNANIMIDADE pela Assembleia Municipal, em Sessão Ordinária de 27 de Dezembro.

A FREGUESIA DE AREGA PROSSEGUE A SUA MARCHA DE PROGRESSO

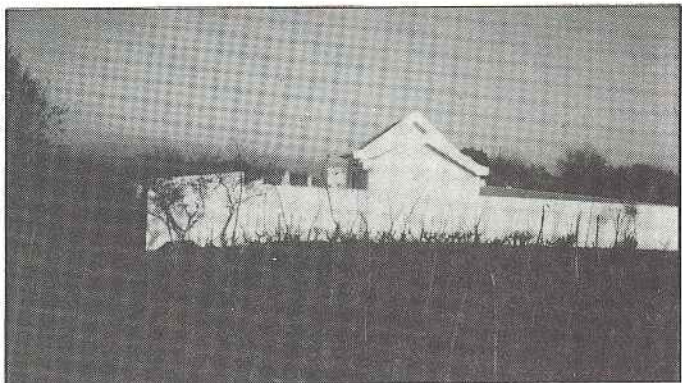
Após a conclusão dos trabalhos da estrada municipal número 517 que liga Arega ao Vale da Avelreira, e do abastecimento de água a uma parte importante da Freguesia, obras que absorveram ao erário municipal, só no actual mandato camarário, mais de 166.000 contos; terminadas que foram as obras de alargamento do cemitério, passou-se à execução doutras que, embora de menor vulto, nem por isso, deixam de ir ao



encontro de aspirações antigas e necessidades reais das populações.

Está pronta a primeira fase (o alcatroamento far-se-á quando as condições de tempo o aconselharem) do Caminho de ligação do ramal dos Brejos à estrada principal, junto à Escola Primária; e entendeu-se que era tempo de estender o apoio municipal à parte ribeirinha da Freguesia cuja população vinha manifestando o seu desagrado por aquilo a que chamava a marginalização a que fora votada, há muitos anos, apesar das muitas promessas, em épocas estrategicamente favoráveis para as fazer.

Efectuada a iluminação pública do caminho de ligação da povoação de Janalvo ao C. M. 1147, recentemente limpo e melhorado, e concluída a



beneficiação do acesso do Cimo da Ribeira do Brás ao C. M. 1146, quebrando o quase isolamento de alguns fogos, deu-se início a um programa de calçadas que envolverá toda a bacia hidrográfica do sul do concelho: Lameirão e Casal Félix (já concluídas), Casal Macedo (em curso), seguindo-se Ribeira do Braz, Casalinho de Santana, Foz de Alge e Caboucos, estando já, igualmente, toda esta zona incluída na rede de recolha de lixo para



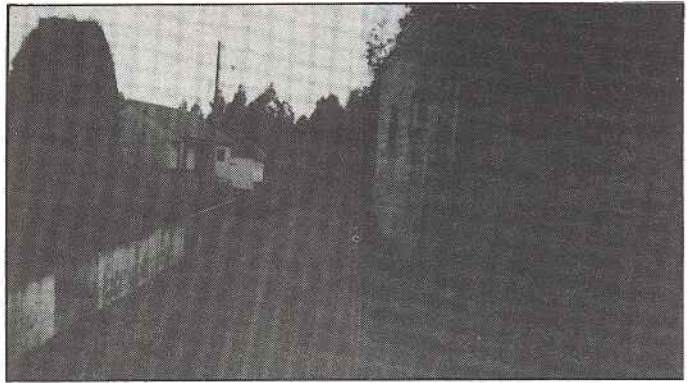
o que houve necessidade de construção dum largo em Casal Macedo, que ficará também calçado.

Em Vale do Prado, procedeu-se ao levantamento total da calçada de acesso ao C. M. 1148, e à rectificação de alguns troços.

Brevemente, dar-se-á início à revisão e beneficiação da sinalização.

Foi, entretanto, solicitado à Rodoviária da Beira Litoral, Sa., que a carreira pública dos Brejos passe a circular pelo lugar do Brunhal para recolher os utentes do Vale do Prado, e vão ser colocados Abrigos em Paragens situadas em Casa Nova e Cruz de Castanheira.

Após a abertura dum furo artesiano na área, será equacionado o abastecimento das povoações entre Janalvo e Ribeira do Brás.



CENTRO DE SAÚDE DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Constituindo uma das linhas de força do seu programa, a actual maioria camarária, logo que tomou posse, debruçou-se sobre a problemática da Saúde no Concelho cuja imagem era no conceito da população profundamente negativa.

Desejando passar à acção, e tendo em conta que o seu papel teria de centrar-se essencialmente no campo da sensibilização e da dinamização, já que a área não era propriamente sua, convocou o Sr. Presidente da Câmara uma Reunião para o Centro de Saúde, a qual teve lugar em 15 de Fevereiro de 1990 com a presença do respectivo Director, Delegado de Saúde, Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, G.N.R., Delegado da Protecção Civil no Distrito, Bombeiros, Pipse, Extensão Educativa, Delegada Escolar, Presidentes das Juntas de Freguesia, Agente Sanitário e outras entidades.

Conforme referiu, desejava o Presidente da Câmara conhecer o ponto da situação relativamente aos cuidados de saúde prestados aos munícipes e assegurar aos responsáveis a disponibilidade da Câmara para participar na resolução dos graves problemas com que se debate a Saúde no Concelho, um dos quais o próprio Centro de Saúde, já sem condições nem capacidade para cumprir a sua missão como, aliás, foi reconhecido no decorrer da Reunião pelo seu actual Director.

Considerando o encontro um bom ponto de partida para a resolução dos problemas da Saúde no Concelho, sobretudo no tocante a instalações e horário de atendimento, iniciou a Câmara uma série de diligências junto dos responsáveis pela Saúde de que se adiantam algumas das acções já levadas a cabo.

Em 5 de Fevereiro de 1991, o Sr. Presidente da Câmara, ao ser recebido pelo Senhor Secretário Adjunto do Ministro da Saúde, colocou àquele membro do Governo a necessidade urgente da construção de um novo Centro de Saúde em Figueiró dos Vinhos, já que as instalações onde actualmente funciona (edifício da Misericórdia), com cerca de 40 anos, estão degradadas, não têm funcionalidade e são exíguas, constituindo permanente obstáculo à prestação dos cuidados de saúde, causando a insatisfação à população e aos próprios Técnicos de Saúde.

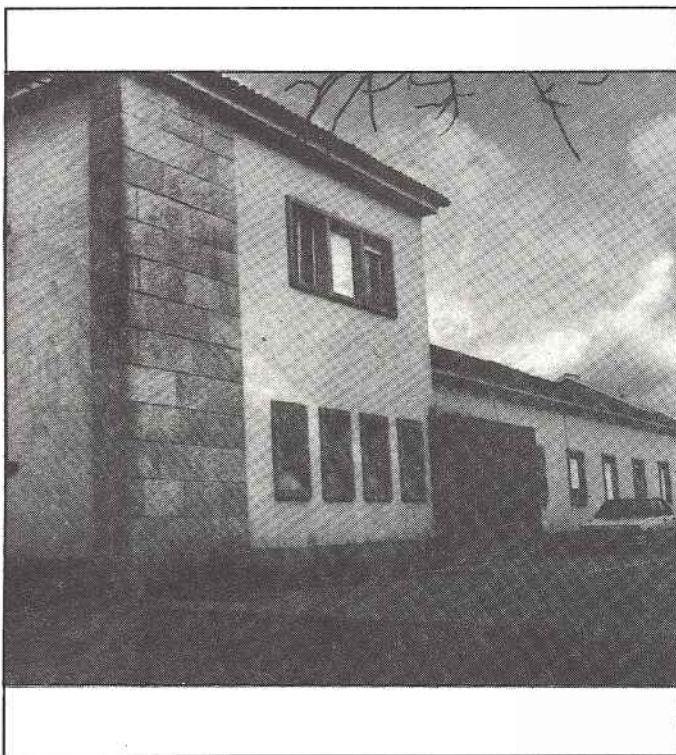
Esta posição foi retomada e reforçada em 22 de Abril em memorando entregue ao Senhor Secretário de Estado, considerando-se a edificação dum Centro de Saúde em Figueiró dos Vinhos como prioridade urgente. Na ocasião, o Dr. Albino Aroso mostrou interesse e prometeu decidir pela criação de um Centro de Saúde no Concelho, tendo o Presidente da Câmara disponibilizado o terreno para a construção ao Ministério da Saúde.

Em 16 de Abril, a Direcção Geral dos Cuidados de Saúde Primários solicitara Parecer sobre o assunto à A.R.S. de Leiria, tendo aquela entidade distrital dado informação favorável em Maio.

Em 25 de Junho, o Presidente da Câmara foi recebido pelo Chefe de Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, face à exoneração do Senhor Secretário de Estado, entretanto, ocorrida, que ficou de estudar o Dossier e contactar a Câmara.

Dado que ainda não foi estabelecido esse contacto, foi pedida uma Entrevista ao Senhor Ministro da Saúde cuja marcação se aguarda a qualquer momento.

Noutras ocasiões e noutros lugares, o Sr. Presidente da Câmara, o Vereador que integra a Comissão Consultiva da Saúde e a própria Assembleia Municipal têm manifestado preocupação pelas instalações da saúde no Concelho, e reclamado a construção do novo



Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, sugerindo que a Santa Casa da Misericórdia retome o seu velho Hospital, o beneficie e dinamize, reconduzindo-o à altruista missão para que foi criado, e que tão bons serviços prestou à população, como todos se lembram.

O Senhor Primeiro-Ministro foi sensibilizado para esta grande necessidade, aquando da visita a Figueiró, no verão passado, em 2 de Julho; tal como havia sido, em 31 de Dezembro, Sua Excelência o Chefe de Estado, recebido solenemente nos Paços do Concelho.

Enfim, a construção do Centro de Saúde a que Figueiró tem direito constitui objectivo desta Câmara que luta por tão nobre causa desde o início de 1990, e não descansará enquanto o Governo Central não praticar esse flagrante acto de justiça para com os Figueiroenses.

OS CUSTOS DO PROGRESSO

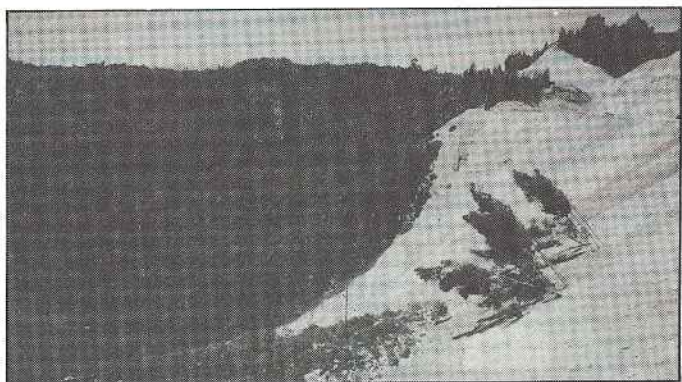
Prosseguem em andamento normal os trabalhos de construção da via rápida denominada IC 8 que inclui no seu traçado áreas consideráveis das Freguesias de



Aguda e Figueiró dos Vinhos.

É uma obra que virá a contribuir significativamente para o desenvolvimento da região, passando a curta distância do Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos, mas a monumentalidade de algumas das suas características: pontes, aterros e demais obras de arte, numa zona bastante acidentada, como SALGUEIRO DA LOMBA, FATO, CASAL VELHO, etc. teria, necessariamente, de reflectir-se no aspecto paisagístico da área, e trazer consigo transtornos às populações que, modestamente compensadas, viram desaparecer ou alterar caminhos tradicionais, acessões a hortas e matas, captações de águas de rega, etc..

Por incúria ou desinteresse, não foram os afectados, oportunamente, ouvidos sobre o traçado da estrada, nem consta que a Câmara de então tenha promovido um debate público sobre o Projecto que, de resto, nem se encontrou na Câmara, tendo o actual Executivo Municipal, quando iniciou funções, solicitado à Junta Autónoma de Estradas, dona da Obra, uma Cópia,

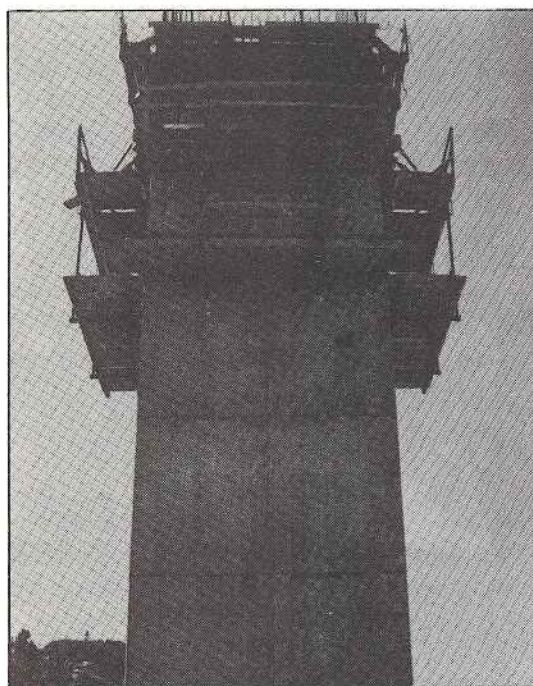


confrontado que foi com muitas e justas reclamações das gentes afectadas pela abertura da Via Rápida.

Analisado o Projecto, e reconhecido o atraso de 2

anos, multiplicaram-se as diligências do Presidente da Câmara junto da Construtora Tâmega e da J.A.E., em Leiria e Lisboa, onde conseguiu ser recebido por mais de uma vez para expor graves situações de muitos municípios e pedir providências para o restabelecimento de acessos cortados e destruições diversas pela construção do IC 8 no Concelho.

A zona afectada já foi percorrida, por diversas vezes, pelos responsáveis acompanhados do Chefe do Executivo, e frutuamente, pois se pôde assegurar a manutenção do troço Aldeia da Cruz-Aldeia Ana de Aviz, estrada camarária condenada a desaparecer, no Projecto, e a construção de mais alguns acessos do que os previstos na zona de Casal Velho, Aldeia da Cruz, Bairrão e, como dado adquirido, SALGUEIRO DA LOMBA, onde pessoas idóneas da região acompanharam e explicaram ao Dr. Manata as queixas da



população com acessos destruídos. Tudo, de momento, está orientado com a J.A.E. e, brevemente os seus técnicos definirão no local as correcções a efectuar.

Também foi assegurado, por escrito, que, finda a construção, seriam repostos os pavimentos destruídos pela circulação de viaturas da construtora em estradas e caminhos municipais.

Só é de lamentar, repita-se, que esta acção não tivesse lugar em 1987/89, antes da maquinaria começar a ofender os direitos ancestrais do povo, a quem este Executivo deseja garantir que está atento aos seus problemas, e tudo fará para que, na medida do possível, os danos causados sejam reparados.

BILHETEIRAS DO CAMPO DE FUTEBOL

Foi aprovado o Projecto e Orçamento referente à construção das bilheteiras do Campo de Futebol, obra que a Câmara executará oportunamente.

ESCOLA DE INGLÊS

Tendo a empresa POMBALÍNGUA manifestado interesse em instalar em Figueiró uma Escola de Inglês, e reconhecendo o interesse que tal iniciativa tem para a população, foi deliberado arrendar à referida firma uma parte da Casa dos Magistrados, dado que o Projecto Minerva foi, entretanto, sediado pelo Ministério da Educação na Escola Secundária.

DR. RUI GARCIA DA FONSECA

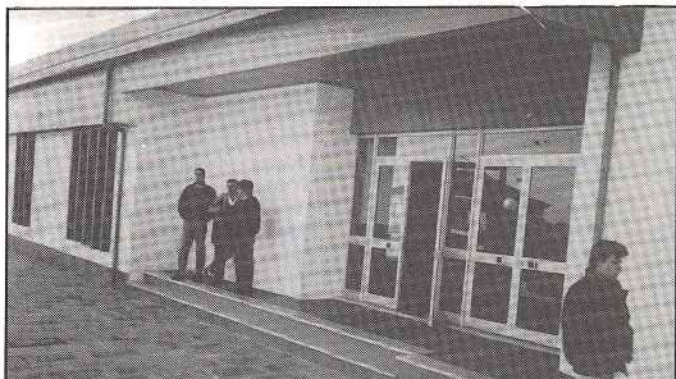
Tendo o Governo decidido a substituição do Dr. Rui Garcia da Fonseca no cargo de Governador Civil de Leiria, a Câmara, em Reunião de 26 de Dezembro, e por proposta do Sr. Presidente deliberou, por unanimidade, manifestar àquele ex-magistrado distrital o seu reconhecimento e preito de gratidão pelo dinamismo, empenho e dedicação revelados na defesa dos interesses da região de que o nosso Concelho faz parte.

O PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO ESTÁ PRONTO!

A Juventude Figueiroense está de parabéns! Finalmente, após laboriosas, e nem sempre fáceis diligências, foi possível concluir as obras do Pavilhão Gimnodesportivo, paralizadas durante anos.

Os Figueiroenses, e particularmente os jovens passam, a partir de agora, a dispor na sua terra dum espaço condigno para a prática de várias modalidades desportivas e para complemento da sua formação integral, através da cultura física.

Prevê-se a inauguração do PAVILHÃO durante o mês de Janeiro.



NOVA CONDUTA DE ÁGUA

Eram frequentes e justos os queixumes da população residente na área do Carameleiro em relação às condições de abastecimento de água, com rupturas constantes e faltas de pressão, já que aquele troço da rede, muito antigo e em fibrocimento, apresentava elevado grau de deterioração.

Perante este quadro, a Câmara decidiu proceder à substituição total da conduta, implantando outra em material de dimensão e qualidade adequadas.

Espera-se que tenham passado os maus dias para os habitantes da zona no que respeita ao abastecimento de água às suas residências.

Oportunamente, será a vez dos esgotos.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Prosseguem em excelente ritmo os trabalhos de abastecimento de água ao nordeste da Freguesia de Figueiró a cargo da firma José Marques Grácio, Lda.. Colocada a conduta central, estão os proprietários de Castanheira, Casal de Santarém, Chão da Vinha, Horta do Lagar, Coimeal, Moinho de Cima, Lavandeira, Vale das Zebras e Portela a requerer as respectivas baixadas, indo iniciar-se a construção de um Reservatório no Colmeal. Prevê-se a ligação às casas durante o ano de 1992.

O abastecimento a Várzea Redonda está quase concluído, tal como o da Milhariça, tendo-se iniciado o prolongamento da rede urbana para o Ribeiro Travesso, seguindo-se a Coutada, Caparito e outras povoações.

CAMINHO EM BAIRRADAS

Está em curso a ligação dos lugares de Casal dos Vicentes, Aldeia Fundeira e Casal dos Ferreiros, da Freguesia das Bairradas, à estrada nacional 237, que liga Figueiró dos Vinhos a Cernache. Concretiza-se, assim, uma aspiração de décadas daquele laborioso povo que se encontrava dotado de péssimos acessos à sede da Freguesia e do Concelho. O importante melhoramento foi adjudicado à firma ELIMUR, de Ansião.

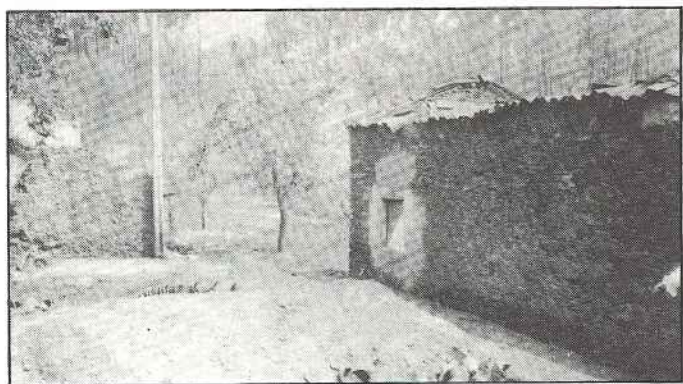
ESTRADA DAS CABEÇAS

Aguarda o alcatroamento, logo que as condições climáticas o aconselhem, a estrada de acesso a Cabeças, a partir da ponte de Arega. Contactada a Rodoviária Nacional, tem a Câmara assegurada por aquela empresa o prolongamento da carreira pública até Cabeças, logo que o percurso esteja asfaltado.

DANOS CAUSADOS POR INCÊNDIOS INDEMNIZAÇÕES

Considerando que um número significativo de proprietários atingidos pelos fogos florestais que no mês de Agosto consumiram vasta área da Freguesia de Campelo residem habitualmente em Lisboa, foi resolvido proceder naquela cidade à entrega das indemnizações enviadas á Câmara pelo Serviço Nacional de Protecção Civil, a fim de evitar a deslocação dos beneficiários a Figueiró dos Vinhos, a exemplo do que já se fizera em Arega, Alge, Campelo, etc..

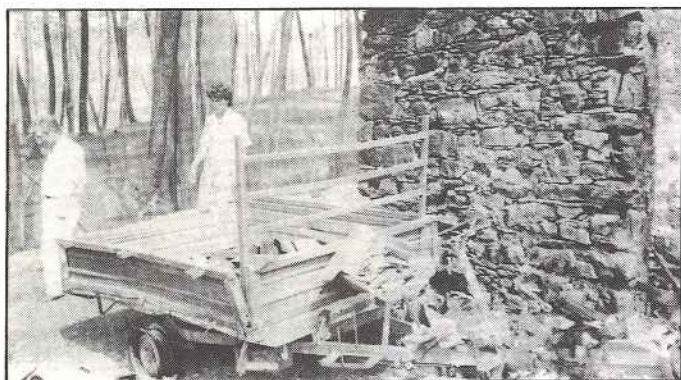
No caso de Lisboa, e graças à gentileza e espírito de colaboração da Direcção da Casa da Comarca, que franqueou as portas daquela instituição regionalista, foi possível reunir, na tarde do dia 29 de Novembro, os proprietários, previamente avisados, que receberam do Sr. Presidente da Câmara que, para o efeito, se deslocou ao Largo do Intendente, com mais dois Vereadores, os cheques correspondentes aos subsídios atribuídos pelo S.N.P.C.



Sensibilizados pela atitude da Câmara, não esconderam, todavia, a sua decepção pela exiguidade das indemnizações, e sobretudo por elas não contemplarem prejuízos em olivais, vinhas, fruteiras e culturas hortícolas, sentimento que o Executivo Municipal comunga em absoluto, como já expôs, em 2 de Setembro, ao Senhor Ministro da Administração Interna, ao analisar o âmbito do Despacho Normativo 163/91.

Alguns figueiroenses compareceram também na Casa da Comarca para lhes ser

explicada a razão pela qual os seus bens queimados não conferiam direito a qualquer indemnização, mas outra informação se lhes não pôde dar do que a consulta ao Despacho



e a reacção municipal às suas limitações.

Para além da missão específica da deslocação à capital, puderam também os eleitos locais presentes conviver com os conterrâneos, falar com eles sobre a era de desenvolvimento económico e social que se perspectiva para o Concelho, e dar-lhes conhecimento do que vem sendo a acção da Câmara.

Como atrás se referiu, os responsáveis pela NOSSA Casa Regional foram inexcedíveis em atenções, comparecendo a receber o Presidente da Câmara e acompanhantes membros da Direcção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal, o que foi profundamente gratificante.

ESTRADA MUNICIPAL Almofala-Aguda

Vão iniciar-se em Janeiro os trabalhos de alargamento, rectificação e beneficiação da estrada municipal nº. 525, ligando a E. N. 237 à Vila de Aguda, e esta às vias rápidas em construção - I.C. 3 e I.C. 8.

Por se tratar dum melhoramento da maior importância para aquela parcela do nosso Concelho, aqui fica uma palavra de saudação aos agudenses, que é também de reconhecimento da Câmara pela disponibilidade evidenciada pelos proprietários dos terrenos que a obra vai sacrificar.

INAUGURADO O POSTO MÉDICO de Vilas de Pedro

Com a presença de diversas individualidades, entre as quais se viam os Srs. Administrador Regional de Saúde de Leiria, Presidentes da Câmara e Assembleia Municipal, Presidentes da Junta e Assembleia de Freguesia de Campelo, e número assinalável de habitantes da região, foi inaugurado em 20 de Dezembro o Posto Médico de Vilas de Pedro que, como Extensão do de Campelo, atenderá os doentes de Vilas de Pedro, Aldeia Fundeira, Castelo, Casal, Portela e Vale do Vicente, às Terças e Quintas-Feiras, das 15 às 17 horas, a partir de 2 de Janeiro.

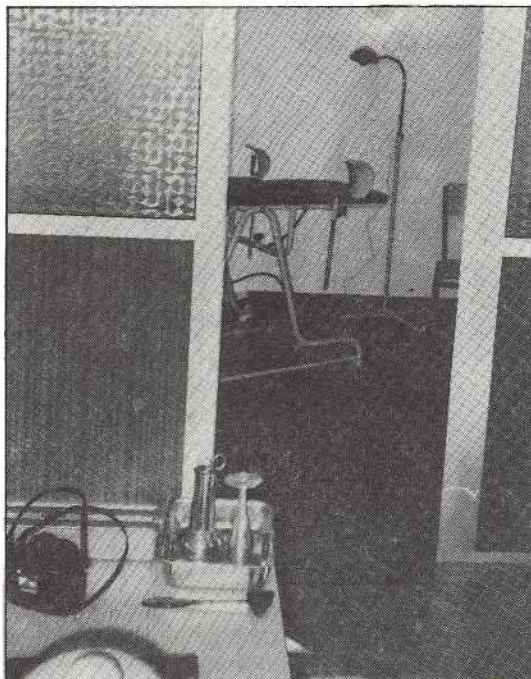


Na ocasião, o Sr. Presidente da Câmara historiou as diligências efectuadas para tornar realidade aquela obra que, aproveitando um espaço escolar desactivado, que o Município adaptou e mobilou, permitirá que os cuidados de saúde a prestar aos utentes do Posto sejam futuramente menos gravosos, sobretudo em deslocções para a sede do Concelho, disponibilizando-se inclusivamente a Câmara a transportar a Vilas de Pedro os doentes dos lugares mais afastados que previamente o solicitem.

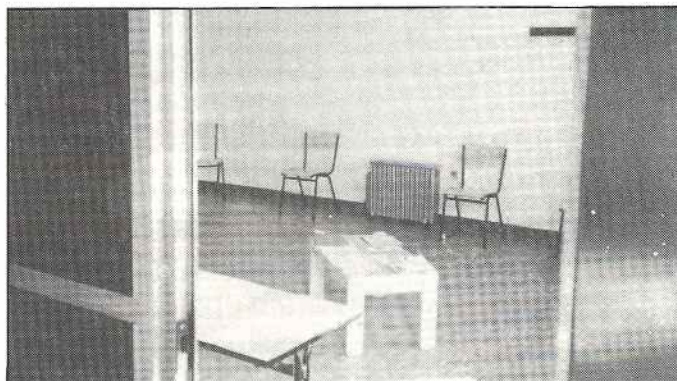
De resto, o Dr. Fernando Manata, para além de se congratular pela compreensão evidenciada pelo Sr. Presidente da A.R.S. de Leiria, solicitando-lhe igual disponibilidade para abertura doutra Extensão em Alge, como antes o fizera também o Presidente da Junta de



Freguesia, Sr. Victor Vinhas, ao apresentar as saudações da Freguesia aos convidados presentes na cerimónia, centrou a sua intervenção num apelo aos responsáveis pela Saúde no Concelho e no Distrito, por



forma a que Figueiró dos Vinhos seja dotada, tão breve quanto possível, dum novo Centro de Saúde funcional e moderno, e dum Serviço de Atendimento Permanente de 24 horas/dia.



O responsável pela A.R.S. mostrou-se receptivo e disponível para fazer tudo o que estiver ao seu alcance, com vista a melhorar a prestação dos cuidados de saúde que os figueiroenses justamente vêm reclamando.

A Câmara, como foi salientado, coloca à disposição do Ministério da Saúde os terrenos e infraestruturas necessárias.

PONTÕES

Concluído o pontão da Telhada, procedeu-se à construção de outros dois em Ponte Fundeira (Campelo) e Além-da-Ribeira (Aguda), estes sobre a ribeira de Alge cujas margens ficam agora ligadas, tal como as populações o reclamavam, há muitos anos.

JORNAL ESCOLAR

Resultante da implementação do Projecto "UMA ESCOLA UMA EMPRESA" cujos Protocolos foram assinados, em Julho, na Câmara Municipal, passou a publicar-se mensalmente o JORNAL ESCOLAR DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, coordenado pelo Prof. Carlos Godinho, com distribuição gratuita.

O novo órgão informativo, que é subsidiado por alguns empresários locais, poderá vir a constituir, como se deseja, valioso auxiliar pedagógico e cultural, e também bom elo de ligação entre alunos, professores, famílias e municípios.

POSTO MÉDICO DE CAMPELO

Através duma acção conjugada da Administração Regional de Saúde de Leiria, Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Campelo, está a sofrer obras de beneficiação o Posto Médico da sede da Freguesia de Campelo, a fim de tornar as instalações mais funcionais.

JARDINS DE INFÂNCIA

Indo ao encontro do solicitado pelas respectivas educadoras, foram concedidos subsídios aos Jardins de Infância do Concelho para a efectivação das suas Festas de Natal que tiveram igualmente a participação e intervenção das famílias das crianças.

FÉRIAS DOS RESTAURANTES

Após reunião prévia com os proprietários, o Sr. Presidente da Câmara submeteu à aprovação do Executivo Municipal uma Proposta relativa ao Plano de Férias Anual e Dia de Descanso Semanal de algumas unidades hoteleiras, que é do seguinte teor:

CAFÉ PARIS — Descanso Semanal, Segunda-Feira - Férias - 16 a 30 de Setembro.

PANORAMA — Descanso Semanal, não tem - Férias - 1 a 15 de Setembro.

MARIBEL — Descanso Semanal, Terça-Feira - Férias - 1 a 15 de Julho.

Espera-se agora que esta calendarização possa conjugar os interesses dos utentes e dos proprietários dos estabelecimentos, com benefício para todos.

QUADRA NATALÍCIA

A Câmara deliberou proceder à iluminação de algumas ruas e espaços da zona central da Vila e envolventes dos Paços do Concelho, Jardim e Igreja Matriz, por ocasião da Quadra Natalícia.

Simultaneamente, os estabelecimentos comerciais funcionarão das 9 às 21 horas, no período de 14 de Dezembro a 4 de Janeiro.

COLOCAÇÃO DE PROFESSORES

Confrontada por reclamações de familiares acerca da constante mobilidade de professores e educadoras de infância nas Escolas e Jardins do Concelho, bem como dos atrasos verificados em alguns provimentos, foram expostos à Direcção Regional de Educação do Centro os prejuízos que tais situações vêm causando à estabilidade e aproveitamento escolar. A DREC já informou ir tomar medidas.

CARREIRAS PÚBLICAS EM AREGA

Após porfiadas diligências, a Câmara conseguiu realizar uma velha aspiração das populações de Brejo-de-Lá e Brunhal.

Com efeito, depois das férias do Carnaval, o autocarro oriundo da Ribeira do Brás alterará o seu percurso por Brejo-de-Lá, cruzamento de Vale do Prado e Brunhal, retomando o trajecto actual no cruzamento de Avelais até à estrada municipal 517.

Além do serviço prestado aos adultos, são sobretudo os jovens que vêem tomada menos penosa a sua deslocação para as escolas que frequentam em Figueiró.

Entretanto, junto ao cruzamento de Vale do Prado, a Câmara vai colocar um abrigo para passageiros, já que, por indisponibilidade absoluta de horários, se torna, de momento, impraticável as viaturas irem até Vale do Prado, conforme se desejaria, o que se espera vir a conseguir, mais tarde.

Por sua vez, o autocarro que iniciava a sua marcha em Casais, virá até Castanheira, onde será colocado outro abrigo, tal como em Casa Nova, no cruzamento dos Braçais.

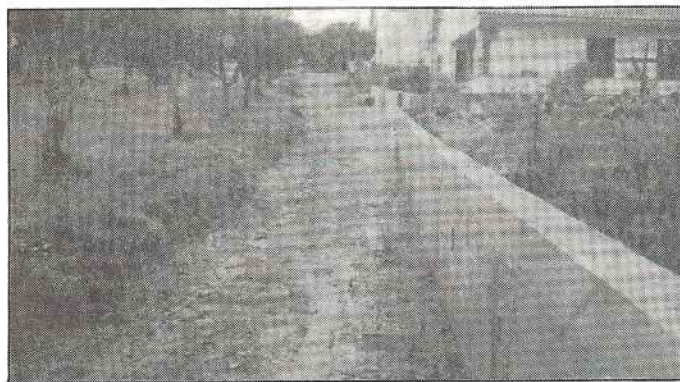
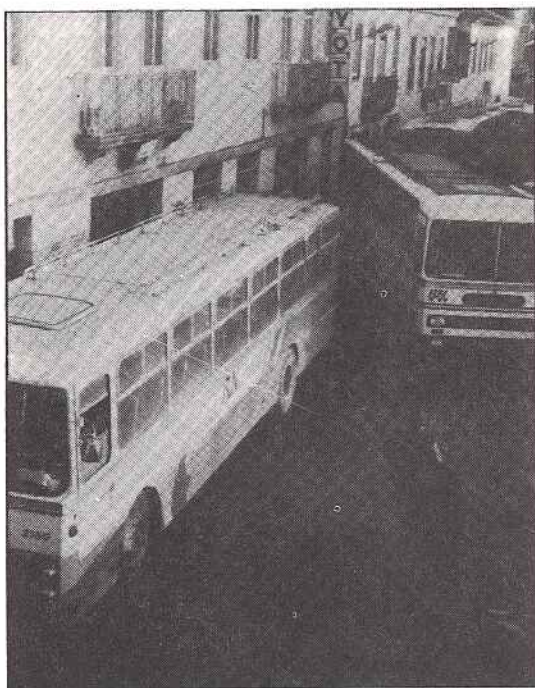
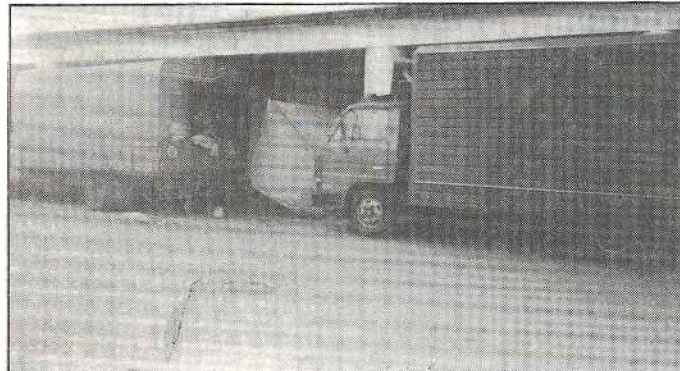
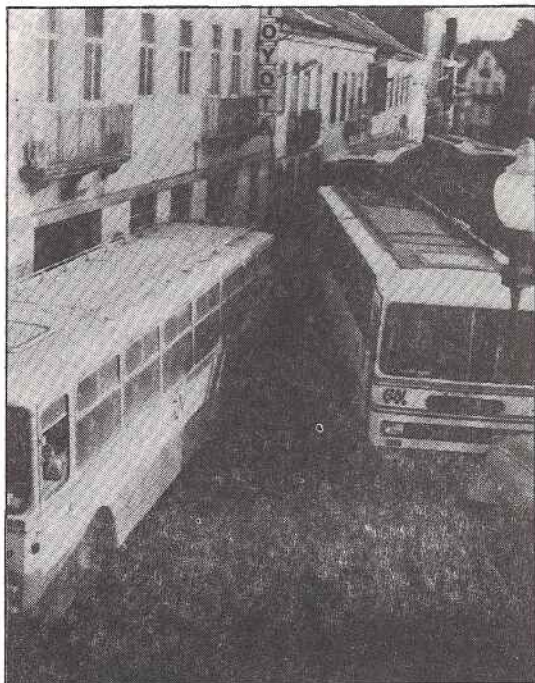
CARREIRA PÚBLICA PARA CABEÇAS

Já foi testado o percurso entre a Ponte de Arega e Cabeças (Largo da Capela) por responsáveis e técnicos da Rodoviária da Beira Litoral, SA.

As viaturas começarão a operar naquele trajecto, em princípio, no começo do novo ano lectivo, podendo encarar-se uma antecipação de data, logo após o alcatroamento do C.M. 1111. Vai, desta forma, ser realidade um velho sonho, quebrando-se o forçado isolamento dum povo com a sede do seu Concelho.

COISAS NEGATIVAS

ESTA CÂMARA HERDOU COISAS COMO ESTAS



**COM CORAGEM - COM DETERMINAÇÃO - COM A AJUDA DOS FIGUEIROENSES
PROGRESSIVAMENTE**

IREMOS ACABANDO COM ELAS!

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVA

ORÇAMENTO E PLANO PARA 1992

Reunida em Sessão Ordinária, aos 27 de Dezembro, a Assembleia Municipal aprovou, POR UNANIMIDADE, o Plano de Actividades da Câmara para o ano de 1992, e o respectivo Orçamento.

Ao submeter àquele Órgão deliberativo aqueles importantes instrumentos de gestão municipal, o Presidente da Câmara dirigiu aos Srs. Deputados Municipais a seguinte Mensagem:

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS

De novo, no início de mais um dos quatro anos de governação do Concelho que decorrem do acto eleitoral de 17 de Dezembro de 1989, apresentamos a V^{as}. Ex^{as}. os dois instrumentos legais e estruturais que orientarão a vida municipal no ano de 1992: PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO.

Não perdendo de vista que estes documentos encerram em si uma certa dose de previsão - desde logo pelo facto de o F.E.F. do Orçamento Geral do Estado, ainda não haver sido definido pelo Governo Central - certo é que tentámos ser rigorosos na sua elaboração, de forma a poderem ser executados com eficiência.

Como já se referiu, aquando da apresentação a V^{as}. Ex^{as}. do Plano de Actividades para 1991, este instrumento, tal como o Plano para 1992, ultrapassam a barreira anual, pelo que este, tal como o anterior, são indiciadores da estratégia a seguir em anos subsequentes.

É bem evidente, ao passar os olhos pelo Plano de Actividades que agora lhes é proposto, que os grandes objectivos do Executivo Municipal são: o Desenvolvimento Económico, a Educação, as Infraestruturas Básicas e os Equipamentos Sociais.

São estes os desafios a travar de forma a minorar, ano a ano, as condições e qualidade de vida de que as populações do Concelho usufruem, e que se consideram bem longe dos padrões médios da população portuguesa.

Com o esforço permanente e empenhado do Executivo; com as imprescindíveis participações dos fundos comunitários; e com o compromisso financeiro do Governo Central, ir-se-á conseguir encurtar as assimetrias que subsistem no Concelho, sediado na zona do Pinhal Interior, uma das mais carenciadas do País.

Necessário é, para obtenção deste desiderato, o trabalho afincado de todos os elementos dos órgãos autárquicos com a finalidade da defesa permanente dos interesses do Concelho.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA ZONA Casal do Castanheiro Ribeira da Rascoia

Reconhecendo a necessidade de se proceder à colocação de candeeiros de iluminação pública ao longo da calçada que liga a povoação de Casal do Castanheiro (Aguda) ao limite do Concelho junto à ribeira da Rascoia, e na sequência, aliás, do alerta transmitido à Câmara por munícipes de Aguda sobre a perigosidade daquele percurso, foi solicitado à EDP, em 30 de Setembro do ano passado, através do Ofício número 1944, orçamento para a execução da obra. Aguarda-se o seu envio para se mandar proceder à electrificação da área, o mesmo se passando relativamente a situações existentes nas povoações de Mourisca e Lameirinha, comunicadas à EDP em Julho e Agosto.

pública, contribuindo esta acção, simultaneamente, para transmitirmos aos visitantes uma imagem de dignidade.

Porém, não agrada esta sinalização a certos marginais que ruidos de ódio, ou destilando malvadez, arrancam espelhos, retorcem placas, roubam papeleiras, mancham painéis de saudação...

Representam os chamados "bas-fonds", o lado negativo duma sociedade que se quer civilizada, e vegetam, fazendo da noite o seu sub-mundo, o palco das suas "heroicidades" e desmandos. Há que os aceitar, já que em democracia cabe de tudo.

Deixar-lhes-íamos, porém, um derradeiro apelo à calma, ao civismo, ao respeito pelo património público, sustentado pelos dinheiros de todos os cidadãos.

As autoridades policiais fica também um reiterado pedido para que não desfaleçam na vigilância do que é de todos.

PISCINA MUNICIPAL

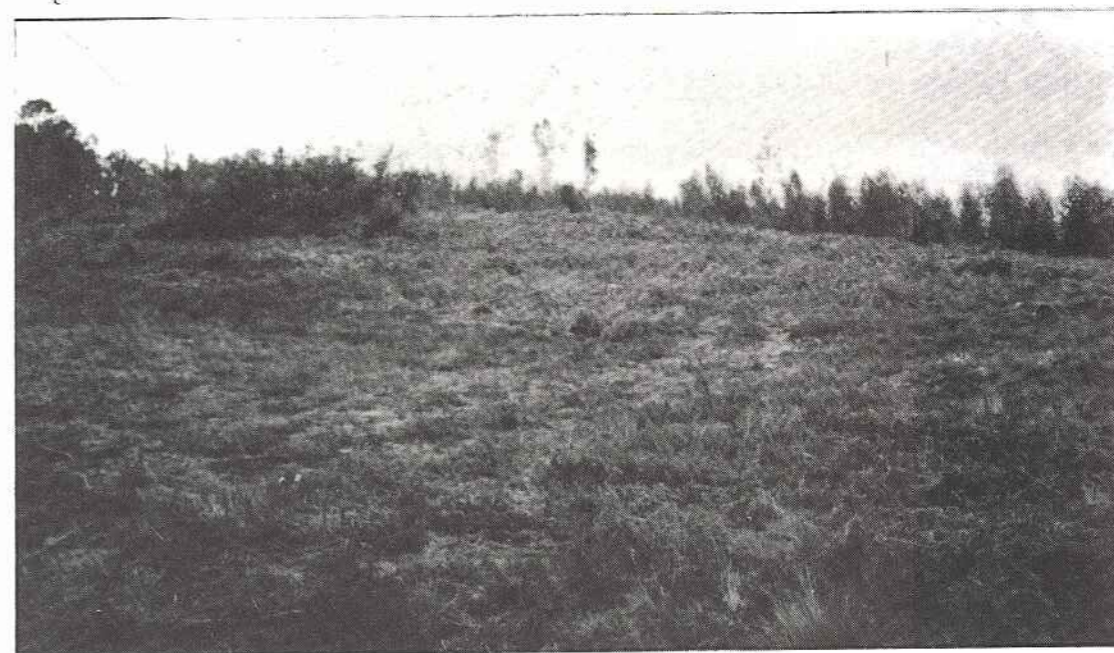
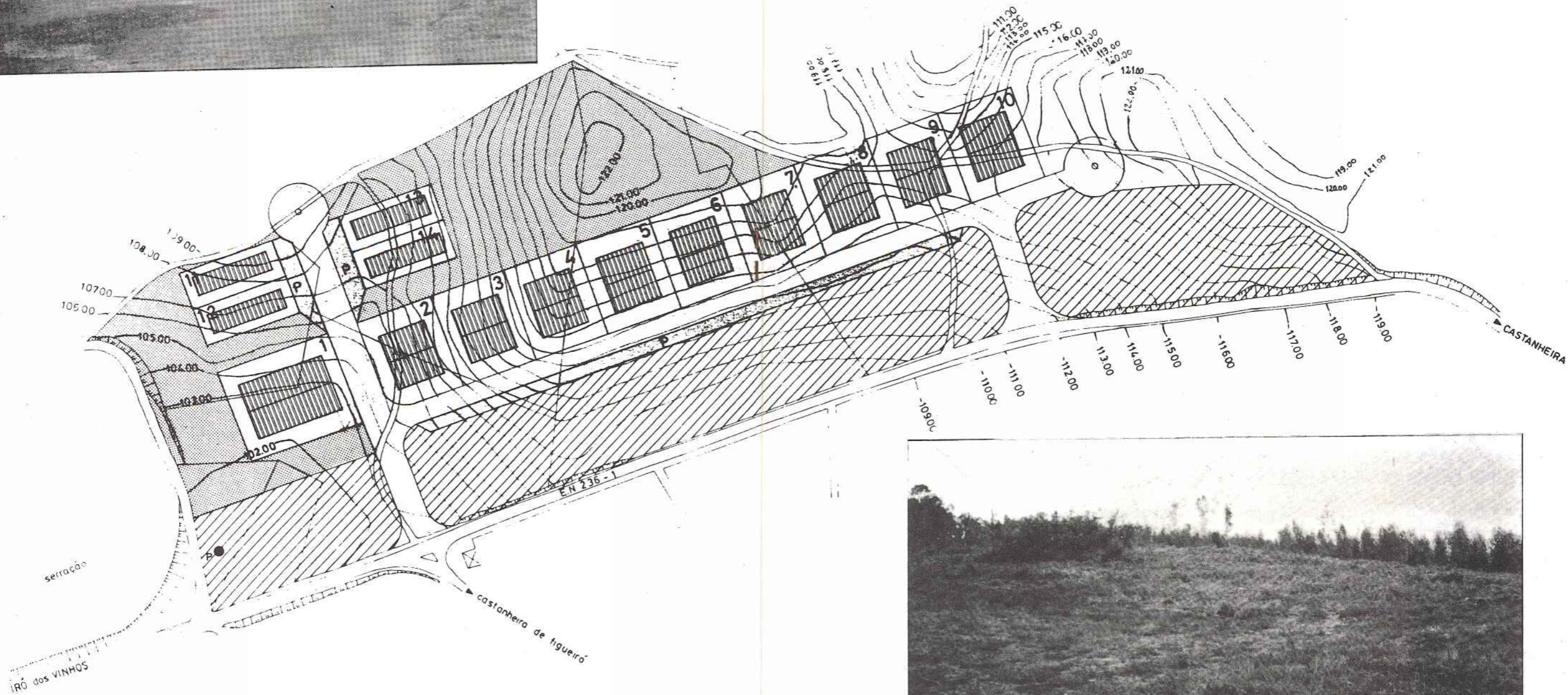
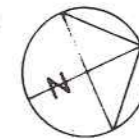
Aprovado o respectivo Projecto e Orçamento, em Reunião Camarária, vai proceder-se, brevemente, à abertura do Concurso para a execução da primeira fase da Piscina Municipal, a implantar junto ao Pavilhão Gimnodesportivo.

DESTRUIÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Vem sendo reconhecido pela população o esforço da Câmara em dotar a Vila de sinalização moderna e funcional de que, afinal, são beneficiários todos os utentes da via



LOCALIZAÇÃO DO
 PARQUE INDUSTRIAL
 AO LONGO DA E.N. 236 - 1
 A CURTA DISTÂNCIA DO I.C. 8



PREPARAÇÃO DO TERRENO PARA O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL
 QUE NA 1ª. FASE ABRANGERÁ AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL,
 ELECTRICIDADE E TELEFONES.

EM FIGUEIRÓ... A SAÚDE VAI DE MAL A PIOR

Chegou ao conhecimento da Câmara que os Serviços de Saúde se aprestam para reduzir o Horário de Atendimento no Centro de Saúde Concelhio que deixaria de funcionar desde as 24 horas de Sábado às 08 horas de Domingo, a partir de Janeiro; e que os mesmos Serviços desejam também reduzir o Serviço de Enfermagem a prestar aos doentes internados, a partir das 24 horas, sendo eliminado o sistema de chamadas, e não ficando a existir qualquer tipo de assistência aos internados entregues aos funcionários de apoio e vigilância.

A ser assim, em termos de Saúde, o ano de 1992 vai ser mesmo de "vacas magras", neste Concelho, com prejuízos evidentes para a população que vê reduzidas as expectativas e direitos legítimamente adquiridos, constatando-se que os apelos feitos pela Câmara ao Sr. Primeiro-Ministro, aquando da visita a Figueiró, ao Gabinete do Sr. Ministro da Saúde e ao Sr. Secretário de Estado ainda não tiveram eco.

Estando em causa direitos sagrados dos cidadãos, e no pleno uso das atribuições que lhe são conferidas pela alínea e) do artigo 2º. do D.L. 100/84 a Câmara deliberou transmitir ao Sr. Director do Centro de Saúde a sua profunda preocupação, solicitando-lhe a tomada de providências para que os factos referidos se não concretizem.

Igualmente se dará conta das mesmas preocupações aos Srs. Administrador Regional de Saúde, Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Ministro da Saúde e Primeiro-Ministro, solicitando-se marcação de Entrevistas urgentes para análise da situação.

Foi ainda deliberado informar a Assembleia Municipal para os efeitos julgados convenientes.

BALANÇA DO CONSUMIDOR

Foi deliberado adquirir para o Mercado Municipal uma Balança do Consumidor que permitirá aos compradores que o desejarem certificar-se do peso das mercadorias transaccionadas.

ESCOLA SECUNDÁRIA

Foram aprovados em Reunião do Executivo Municipal o Projecto e Orçamento da obra de Alteração dos Blocos Rc4 e A58 da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos que importa em 61.797.851\$00, deliberando-se abrir concurso limitado para a sua execução.

APOIO A IDOSOS

A Câmara aprovou, por unanimidade, uma proposta do Sr. Presidente relativa a um PROGRAMA DE "APOIO INTEGRADO A IDOSOS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS".

RALLYE DE PORTUGAL "VINHO DO PORTO"

A Comissão Organizadora do Rallye de Portugal - "Vinho do Porto" informou a Câmara do horário em que terão lugar as duas provas a disputar no Concelho, no dia 4 de Março.

Foi deliberado colaborar com a Organização do Rallye nos moldes habituais, considerado o interesse promocional da Prova.

CAMINHO VICINAL DE Lomba da Serra

Procedeu-se ao alargamento, rectificação e beneficiação do caminho de acesso à povoação de Lomba da Serra, sendo agora possível o acesso dos moradores à E.N. 350, pelo lado de Enhecamas, ou de Forno Telheiro.

REFORÇOS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Já se encontram em funcionamento os reservatórios de Torgal (Campelo) e Salgueiro da Ribeira (Aguda) que possibilitarão de alguma forma um melhor aproveitamento da água captada naquelas povoações, onde na época seca se vêm a verificar sérios problemas de abastecimento.

PARQUE INDUSTRIAL

Em Reunião de 26 de Dezembro, a Câmara adjudicou as empreitadas de Construção Civil, Electricidade e Telefones do Parque Industrial (1ª. Fase) à firma José Marques Grácio, Lda., por ser a que apresentou Proposta mais favorável.

Procede-se actualmente ao corte do arvoredado para se iniciarem os trabalhos de terraplenagem.

IMPORTANTE UNIDADE FABRIL EM FIGUEIRÓ

Os desaproveitados terrenos municipais da Ladeira da Calça vão ter, enfim, uma finalidade útil, e de alguma forma transcendente para o desenvolvimento do Concelho e melhoria do nível de vida da sua população.

Na realidade, a importante empresa alemã GERRY WEBER vai proceder ali, durante o ano de 1992, à instalação duma importante unidade industrial cujo arranque se prevê para fins do próximo verão. Prevê-se que na fase final de instalação, haja cerca de 200 postos de trabalho criados, sobretudo mão-de-obra feminina, com preferência para residentes no Concelho, conforme a Câmara teve o cuidado de acautelar, ao conceder os necessários incentivos. Neste momento, estão a ser chamadas as pessoas já inscritas para testes, a cargo dos investidores, após o que terá início a Formação Profissional na antiga fábrica

Barreiros, adaptada para o efeito pela Câmara, após o seu arrendamento. Os terrenos da Fábrica Gerry Weber começaram, entretanto, a ser preparados pela empresa SCAL para se dar início aos trabalhos de construção civil.



Quem é a GERRY WEBER AG?

Eis uma pergunta que farão os munícipes, sobretudo os mais interessados pelo progresso e desenvolvimento do seu Concelho, e todos aqueles que aspiram para si, ou para os seus, um futuro mais feliz e uma vida de melhor qualidade alicerçada no poder criador dum trabalho digno e honrado.

Satisfazendo a sua natural curiosidade, diremos que a GERRY WEBER AG, que no último trimestre de 1992 laborará em Figueiró com 100 pessoas, número posteriormente alargado até cerca de 200, tem a sua sede no norte da Alemanha, dedicando-se ao sector têxtil/vestuário.

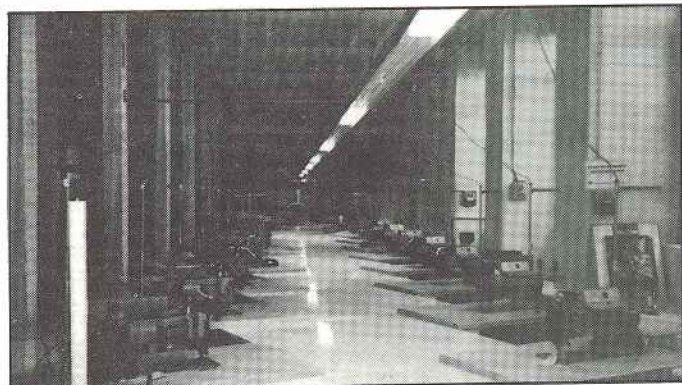
Produz anualmente cerca de 6 milhões de peças de vestuário de alta qualidade para senhora, em instalações que possui na Alemanha, e noutros países.

O seu volume de vendas é de cerca de 260 milhões de marcos anuais, destinando-se 60% ao mercado alemão, e o restante ao resto da Europa, Estados Unidos e outros países.

Decidida a expandir a sua actividade, a Gerry Weber resolveu instalar mais uma fábrica em Portugal, missão de que encarregou o consagrado consultor internacional para o Sector Têxtil/Vestuário, Sr. FICK, que, após se ter deslocado a 13 concelhos, elegeu o NOSSO para instalar a fábrica da sua representada.

Aprovados os terrenos da Ladeira da Calça para o efeito, e após a preparação das infraestruturas, a cargo da Câmara, vai a Gerry Weber implantar ali, até Setembro, uma unidade industrial de 2 pisos, numa área de 2.500 metros quadrados, com 100 pessoas, para uma produção diária de cerca de 800 peças. No final, poderão estar a trabalhar cerca de 200 operárias para uma produção mensal de 45 a 50 mil peças: calças, saias e blazers.

O investimento rondará os 4,5 milhões de Marcos, cerca de 382.500 contos, sendo as instalações construídas por firmas portuguesas, sob a responsabilidade de um Gabinete de Arquitectura alemão. A maquinaria será adquirida em Portugal e na Alemanha, e a Formação do Pessoal para a Fábrica foi confiada à empresa Gete-Corte.



VIDA MUNICIPAL

PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE DOS MUNICÍPES, transcrevem-se alguns números afectos a obras executadas no Concelho, por administração directa ou empreitada.

OBRAS ADJUDICADAS PELA ANTERIOR CÂMARA E QUE TRANSITARAM PARA A CÂMARA ACTUAL

Abastecimento de água à Freguesia de Arega

Valor de adjudicação (2 fases) — 193.342 contos

Valor pago pela anterior Câmara — 94.309 contos

Valor pago pela actual Câmara — 87.247 contos

ESTA OBRA AINDA NÃO ESTÁ COMPLETAMENTE PAGA

E.M. 517 em Arega

Valor de Adjudicação — 78.352 contos

Valor pago pela anterior Câmara — 7.800 contos

Valor pago pela actual Câmara — 79.193 contos

OBRA TOTALMENTE PAGA

Abastecimento de água às Balrradas

Valor de adjudicação (3 fases) — 61.487 contos

Valor pago pela anterior Câmara — 50.133 contos

Valor pago pela actual Câmara — 21.600 contos

OBRA TOTALMENTE PAGA

Abastecimento de água ao Cercal

Valor pago pela anterior Câmara — 3.131 contos

Valor pago pela actual Câmara — 1.161 contos

Estrada do Poelro

Valor pago pela anterior Câmara — 10.210 contos

Valor pago pela actual Câmara — 7.351 contos

Tapetes da Vila

Esta obra foi adjudicada pela anterior Câmara e paga, na sua totalidade, pela actual Câmara, no valor de 13.237 contos.

Reparação exterior do Edifício dos Paços do Concelho

Esta obra foi adjudicada pela anterior Câmara e paga, na sua totalidade, pela actual Câmara, no valor de 2.106 contos.

Caminho Agrícola de Almofala

A actual Câmara pagou o resto da obra, no total de 811 contos.

OBRAS REALIZADAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

REPARAÇÃO DE VIAS MUNICIPAIS

Em 1990 — 4.616 contos

Em 1991 — 5.215 contos

ARRUAMENTOS EM DIVERSOS LOCAIS DO CONCELHO

Em 1990 — 6.560 contos

Em 1991 — 7.328 contos

ESCOLA DE ALMOFALA

Em 1990/91 — 4.212 contos

DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NA AV. JOSÉ MALHOA

Em 1990/91 — 1.728 contos

PRAÇA JOSÉ ANTÓNIO PIMENTA "FONTE DOS AMORES"

Em 1991 — 712 contos

BALNEÁRIOS DA ESCOLA PREPARATÓRIA

Em 1991 — 3.606 contos

ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CHÁVELHO

Em 1991 — 6.472 contos

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A RIBEIRA DE S. PEDRO E DOURO - 1ª. FASE

Em 1990/91 — 5.610 contos

ABASTECIMENTO DE ÁGUA À FONTE DA GUIZA

Em 1991 — 5.432 contos

REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A DIVERSOS LOCAIS DO CONCELHO

(Inclui abastecimento de água à Milhariça e Várzea, furos para captação de água, depósitos, sistemas de bombagens, reforço da conduta do Cabeço do Peão e outros)

Em 1991 — 16.090 contos

CENTROS DE SAÚDE "EXTENSÕES DE CAMPELO E VILAS DE PEDRO"

Em 1991 — 1.966 contos

OBRAS POR EMPREITADA

NOTA: Nas obras adjudicadas há que adicionar ao valor da adjudicação os valores do IVA; das legais revisões; e de eventuais trabalhos a mais que ocorrem no decurso das obras.

OBRAS ADJUDICADAS A PARTIR DE 1990**C.M. 1141 — Vale do Rio**

Valor de adjudicação - 1ª. Fase — 68.425 contos - 2ª. Fase — 24.074 contos

Valor pago pela actual Câmara 118.661 contos

OBRA CONCLUÍDA

C.M. 1140 — Carapinhal

Valor de adjudicação — 11.498 contos

Valor pago pela actual Câmara — 12.448 contos

OBRA CONCLUÍDA

Calçadas em Diversos Locais do Concelho

Valor de adjudicação — 9.800 contos

Valor pago pela actual Câmara até 31-12-91 — 8.000 contos

OBRA EM EXECUÇÃO

Abertura de Caminhos Florestais

Valor de adjudicação — 7.500 contos

Valor pago pela actual Câmara até 31-12-91 — 3.500 contos

OBRAS EM EXECUÇÃO

C.M. 1111 a Cabeças

Valor de adjudicação — 11.769

Valor pago pela actual Câmara até 31-12-91 — 7.900 contos

OBRA EM EXECUÇÃO

Abastecimento de água ao Nordeste da Freguesia de Figueiró dos Vinhos

Valor de Adjudicação 1ª. Fase — 31.045 contos

Valor de Adjudicação 1ª. Fase Complementar — 5.428 contos

Valor pago pela actual Câmara até 31-12-91 — 15.692 contos

OBRA EM EXECUÇÃO

Ampliação do Cemitério de Arega

Valor de Adjudicação — 7.547 contos

Valor pago pela actual Câmara até 31-12-91 — 3.900 contos

OBRA EM EXECUÇÃO

E.M. 525 em Aguda

Valor de Adjudicação — 27.450 contos

OBRA A INICIAR BREVEMENTE

C.V. de Casal dos Ferreiros a Casal dos Vicentes - 1ª. Fase

Valor de Adjudicação — 8.323 contos

OBRA EM EXECUÇÃO

Plano Director Municipal

Valor de Adjudicação — 4.500 contos

Valor pago pela actual Câmara até 31-12-91 — 789 contos

EM EXECUÇÃO

Parque Industrial - 1ª. Fase

Valor de Adjudicação — 46.587 contos

OBRA A INICIAR BREVEMENTE

Parque Industrial - Parte Eléctrica e Telefones

Valor de Adjudicação — 10.390 contos

OBRA A INICIAR BREVEMENTE**Aquisição de terrenos para o Parque Industrial**

Valor pago pela actual Câmara até 31-12-91 — 23.382 contos

Regularização da Ladeira da Calça

Valor de Adjudicação — 16.049 contos

OBRA EM EXECUÇÃO**C.M. entre a E.M. 517 e o C.M. 1145 em Brejos - 1ª. Fase**

Valor de Adjudicação — 2.353 contos

OBRA CONCLUÍDA**OUTRAS OBRAS COMPARTICIPADAS PELA CÂMARA E AQUISIÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS****Iluminação pública em Diversos locais do Concelho (pago à EDP)**

Em 1990 — 1.237 contos

Em 1991 — 2.378 contos

Transferências para os Bombeiros - Pavilhão Gimnodesportivo

Em 1991 — 10.656 contos

Aquisição de sinalização para o Concelho

Em 1990/91 — 2.559 contos

Equipamento de Informática

Em 1990/91 — 5.315 contos

Aquisição de equipamento para aquecimento das instalações do Edifício dos Paços do Concelho

Em 1990/91 — 1.663 contos

Renovação do Parque Automóvel e de Máquinas

Em 1990/91 — 28.656 contos

DESENVOLVIMENTO LOCAL

É com satisfação que sempre se regista algo que tem a ver com a valorização da nossa Vila e constitui igualmente factor positivo de desenvolvimento do Concelho e bem-estar das suas gentes.

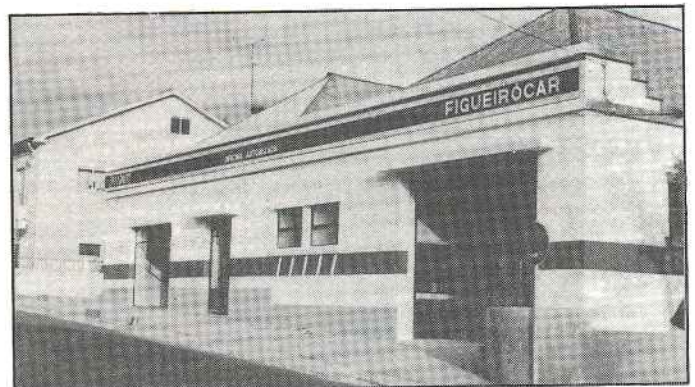
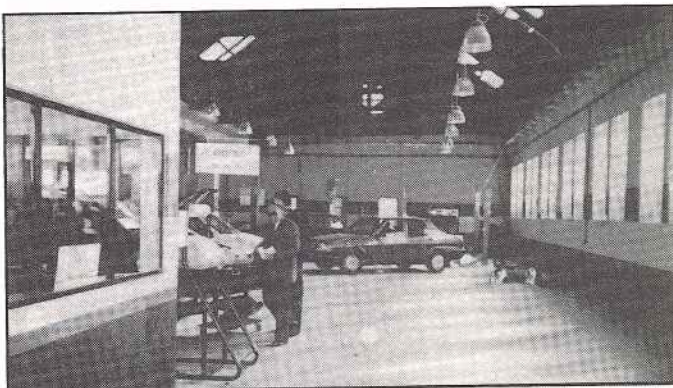
Já neste espaço temos saudado empresas ou empreendimentos situados nessa linha e apelado ao dinamismo dos empresários Figueiroenses e aos amigos de Figueiró.

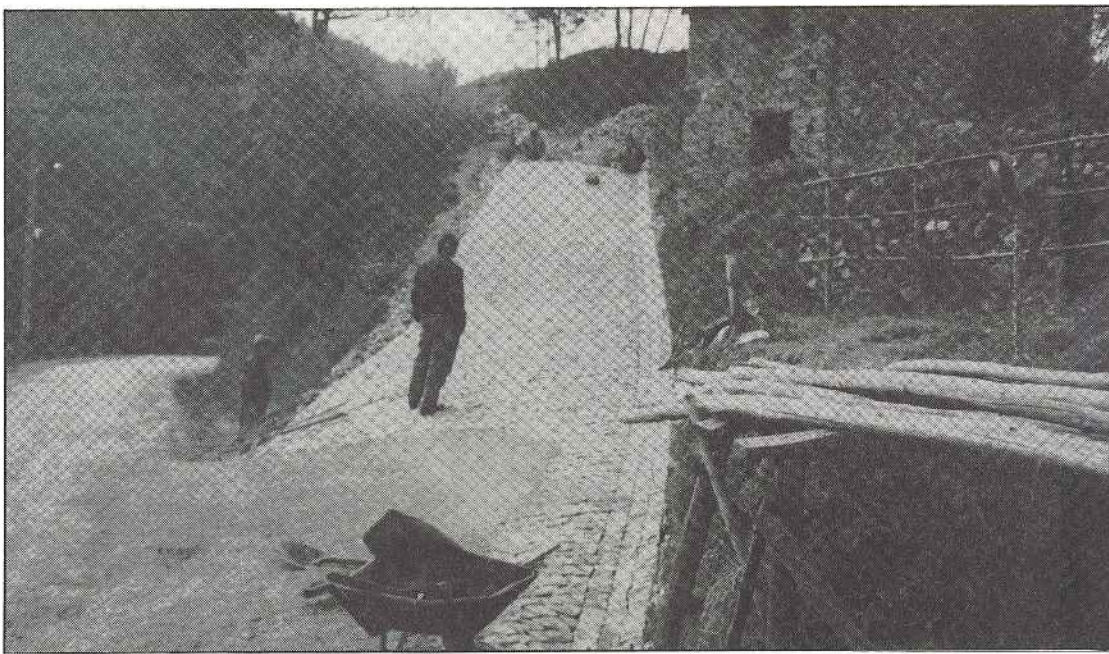
Hoje cabe a vez à FIGUEIRÓCAR que transformou as degradadas instalações da antiga garagem Barreiros numa moderna unidade da FIAT PORTUGUESA, com Oficina

Especializada e Stand de Vendas de Viaturas e Peças.

Fica Figueiró mais rico, bem como toda a região servida pela FIGUEIRÓCAR, uma empresa moderna que optou por Figueiró para se instalar, reconhecendo a sua situação privilegiada no coração da Zona do Pinhal, a dois passos do IC 8, e a curta distância, através dele, das grandes cidades portuguesas e europeias.

Parabéns aos novos investidores, e os votos de sempre: que o seu exemplo e a sua confiança frutifiquem!





CONVERGÊNCIAS

QUANDO SE ENCONTRAREM, DAQUI A POUCO TEMPO, ESTAS DUAS VIAS DE COMUNICAÇÃO QUE PARTEM DA ESTRADA DA RIBEIRA DO BRÁS (AREGA), TERÃO LEVADO AO CIMO DA POVOAÇÃO A MENSAGEM, HÁ ANOS, ESPERADA: O FIM DO ISOLAMENTO!

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOÇÃO

A Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, reunida em Sessão Ordinária em 28 de Dezembro de 1990, tendo ouvido esclarecimentos prestados pelo Exmo. Senhor Presidente da Câmara, à cerca da situação actual em que se encontram os problemas relacionados com o sector da Saúde Pública no Concelho de Figueiró dos Vinhos, delibera:

a) Reiterar a necessidade, atempadamente manifestada e exposta pelo Executivo relativamente à urgente criação no Centro de Saúde Concelhio de um Serviço de Atendimento Permanente (S.A.P.) durante 24 horas/dia que satisfaça digna e eficientemente as necessidades actuais da população do Concelho, no domínio da prestação dos cuidados elementares de Saúde pela estrutura dos Serviços de Saúde;

b) Repudiar, enérgicamente, a eventualidade aventada “nalguns meios políticos” à cerca da eventual e previsível instalação de um serviço hospitalar de natureza regional noutra Concelho do Agrupamento GAT que não no Concelho “Cabeça-de-Agrupamento” e actual Sede de Comarca;

A verificar-se tal concretização, constituiria uma decisão gravemente lesiva dos interesses da população do Concelho em particular, e da Região, em geral, já que só uma decisão motivada distorcidamente por critérios políticos e parciais poderia fundamentar uma tal opção.

Reivindica-se a natureza de Concelho estrategicamente situado em termos geográficos, centro natural de afluência de serviços e de movimento de populações, há dezenas de anos, natureza essa consubstanciada na qualidade de “Cabeça-de-Agrupamento” e de Sede Comarcã, distanciando-se cerca de 20 km de Padrógão Grande, Castanheira de Pera, Ansião e Alvaiázere, concelhos limítrofes deste e que integram o Agrupamento;

c) Exigir que qualquer eventual estudo para a hipotética instalação do Hospital de âmbito Regional não deixe de ter em conta estes considerandos (formulados em alínea b), nem abstraia aqueles pressupostos, no interesse das populações em geral, da rentabilidade, eficácia e acessibilidade exigível aos Serviços Públicos e, no respeito dos equilíbrios locais e regionais, há muito estabelecidos;

d) Que do teor desta MOÇÃO se dê Integral conhecimento às seguintes entidades, devendo ainda para conhecimento geral ser publicada na próxima Edição do Boletim Municipal:

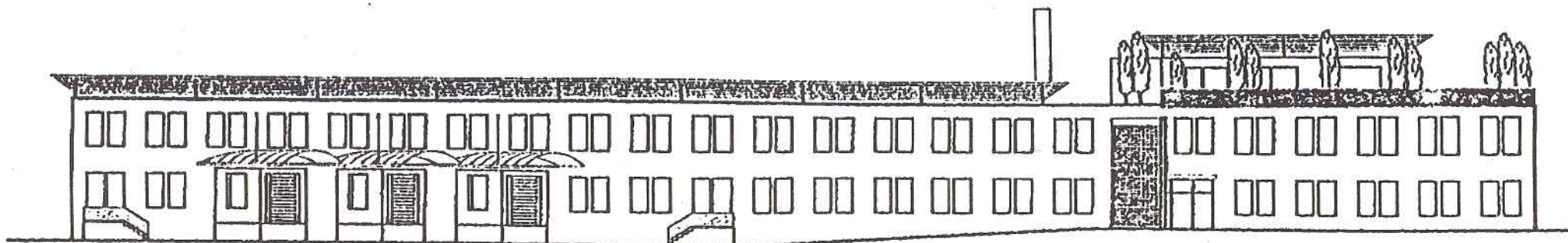
- Ao Director do Centro de Saúde;
- Ao Presidente da Câmara Municipal;
- Ao Presidente da A.R. Saúde de Leiria;
- Ao Ministro da Saúde;
- Aos Presidentes dos Grupos Parlamentares da Assembleia da República;
- Aos Deputados eleitos pelo Círculo Eleitoral de Leiria;
- Ao Primeiro-Ministro;
- Ao Presidente da Assembleia da República;
- Ao Presidente da República.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Dezembro de 1990

(APROVADA POR UNANIMIDADE — GRUPOS PS E PSD)

NOTA — A Câmara congratula-se com a posição frontal e incisiva tomada pela Assembleia Municipal sobre o magno problema da Saúde no Concelho.

Para ela chama a atenção de toda a população a quem se convida a ler os Boletins Municipais números UM e CINCO, sobretudo este, onde se resume a acção desenvolvida pela Câmara actual, desde o início do mandato, pugnando pela implementação do SAP/24 HORAS-DIA, e pela construção de um NOVO CENTRO DE SAÚDE, em substituição das arcalcas e desadequadas instalações do Hospital da Misericórdia, entidade que, recuperada a sua posse, lhe poderá restituir a dignidade e eficiência que já tiveram com pleno agrado dos utentes.



PESADA MAQUINARIA CONSTRÓI A PLATAFORMA PARA A IMPLANTAÇÃO DA FÁBRICA

ALÇADO PRINCIPAL DA
FÁBRICA DE CONFECÇÕES
GERRY WEBER
NA LADEIRA DA CALÇA
(FIGUEIRÓ DOS VINHOS)

VIDRO VELHO - VIDRO NOVO!

Em devido tempo, adquiriu a Câmara recipientes adequados para a população da Vila (numa primeira fase) lançar os objectos de vidro inúteis: frascos, garrafas e outros utensílios ou peças que, reciclados, poderão vir a ter uma finalidade económica e social.

Apareceram os primeiros vidrões no passeio fronteiro ao Jardim que estão felizmente a ser aproveitados por muita gente.

Todavia, assiste-se ainda ao abandono em locais inconvenientes de objectos e pedaços de vidro, havendo mesmo quem vá colocar estes materiais junto à "lixreira", com todos os perigos emergentes.

Apela-se, pois, à população para que utilize os vidrões; e só estes, quando tiver de remover de casa objectos de vidro.



MENOS LIMITAÇÃO À CONSTRUÇÃO EM FIGUEIRÓ

Lembram-se certamente alguns municípios dos entraves que lhes foram postos, às vezes, insuperáveis, quando pretendiam construir prédios para habitação, venda, ou arrendamento.

Referimo-nos aos terrenos incluídos na chamada RESERVA AGRÍCOLA que só podiam ser ocupados por construções com Parecer obrigatório da RAN, muitas vezes desfavorável, impedindo os proprietários de edificar os seus prédios.

Propôs-se a actual Câmara intervir nesta área, conseguindo, pontualmente, o Sr. Presidente fazer vingar os seus argumentos junto da Comissão de Recurso, em Coimbra, desbloqueando situações, mas prevalecendo o quebra-cabeças não só para os municípios interessados, como também para um Executivo que tinha todo o empenho em aprovar os

Projectos, mas se via condicionado pela legislação em vigor.

Surgindo agora uma oportunidade de alterar a situação, através da revisão da Carta Agrícola do Concelho, para elaboração do Plano Director Municipal, foram desenvolvidas acções que permitiram a apresentação às entidades responsáveis de várias Propostas para retirar da RESERVA AGRÍCOLA, em que se inseriam, muitos terrenos, agora aptos para construção, como a zona do Zereiro (estrada de Arega) e outras que posteriormente referiremos.

Dando esta boa notícia aos Figueiroenses, sente-se a Câmara também gratificada por ter podido contribuir para eliminar dificuldades acrescidas a quem legítimamente desejava realizar os seus projectos familiares ou comerciais.

MENSAGEM DE BOAS FESTAS

A Câmara Municipal formula, para todos os Figueirense, quer vivam no Concelho, quer noutras paragens no País ou no Estrangeiro, votos de um ANO NOVO de 1992 repleto de Felicidades e no qual possam ver concretizadas as aspirações pessoais desejadas.

FELIZ ANO NOVO

FICHA TÉCNICA

Edição da CÂMARA MUNICIPAL,
Gabinete de Relações Públicas

| | |
|-------------|--------------------|
| Redacção | — CÂMARA MUNICIPAL |
| Telefones | — 52 397 - 52 328 |
| Telex | — 53 209 |
| Fax | — 52 596 |
| Propriedade | — CÂMARA MUNICIPAL |

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Officinas Gráficas da Ribeira de Pera, Lda.
Telef. (036) 44 316
3280 Castanheira de Pera

CONCURSO DE DESENHOS PARA UM CARTAZ

Se gostas de desenhar...

e te interessas pela preservação do ambiente...

... participa neste Concurso, desenhando um Cartaz, incluindo-lhe a seguinte frase:

"Preservar o Ambiente

é

Preservar a própria Vida"

REGULAMENTO:

- 1 - O desenho que fizeres deve ser sugestivo, de forma a:
 - desencorajar o lançamento de lixos e detritos fora dos locais próprios.
 - desencorajar o abandono de lixos.
- 2 - O concurso destina-se a todos os alunos, de todas as Escolas do Concelho de Figueiró dos Vinhos.
- 3 - Os trabalhos serão entregues aos responsáveis pelos estabelecimentos de ensino, até ao dia 31 de Março, que depois os enviarão à Câmara Municipal.
- 4 - Os desenhos serão apresentados em formato A4, com a identificação do concorrente no verso: Nome, Ano, Idade, Estabelecimento de Ensino.
- 5 - Os desenhos concorrentes serão objecto de uma exposição.
- 6 - O melhor cartaz do Concelho destina-se a ser impresso para divulgação à população, e os melhores cartazes por nível de ensino, serão colocados no estabelecimento de ensino respectivo, em local definitivo e acompanhados da sua menção honrosa.

7 - PRÉMIOS:

- 1º. Prémio - O melhor cartaz do Concelho: - 10.000\$00
- 2º. Prémio - O melhor cartaz por nível de ensino:
 - 2º. Prémio A - 1º. Ciclo do Ensino Básico: - 5.000\$00
 - 2º. Prémio B - 2º. Ciclo do Ensino Básico: - 5.000\$00
 - 2º. Prémio C - 3º. Ciclo do Ensino Básico: - 5.000\$00
 - 2º. Prémio D - Ensino Secundário: - 5.000\$00

NOTA: Os prémios serão entregues no último dia de aulas do 2º. Período.

CONCURSO DE DESENHOS PARA UM FOLHETO DE DIVULGAÇÃO DAS ACÇÕES POLUIDORAS MAIS COMUNS

PARA TODOS OS ALUNOS DAS ESCOLAS PREPARATÓRIA E SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

REGULAMENTO

SE GOSTAS DE DESENHAR... E SE TE INTERESSAS PELA PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE...
ENTÃO...

- 1 - Ilustra o folheto que pedirás na Escola, apresentando em tamanho A4, os seguintes desenhos:
 - Imagem nº. 1: Rosto do Folheto.
 - Imagem nº. 2: Verso do Rosto do Folheto.
 - Imagens nº.s 3, 4, 5 e 6: As acções poluidoras mais comuns e os seus efeitos.
- 2 - Deves criar os teus desenhos, tendo em conta as legendas que o folheto contém, bem como o espaço e as dimensões a que se destinam.
- 3 - Identifica os teus desenhos, com os Números das Imagens, indicadas no folheto, bem como com o teu nome, ano e Escola que frequentas.
- 4 - Entrega-os no Conselho Directivo da tua Escola até ao dia 31 de Março. Os teus trabalhos serão depois enviados à Câmara Municipal para serem seleccionados, e o melhor folheto será impresso e distribuído à população do Concelho.
- 5 - Será premiado o melhor folheto, com 10.000\$00, e todos os trabalhos concorrentes serão objecto de uma exposição e menção honrosa de participação.

PARTICIPA!

**Organização da
CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

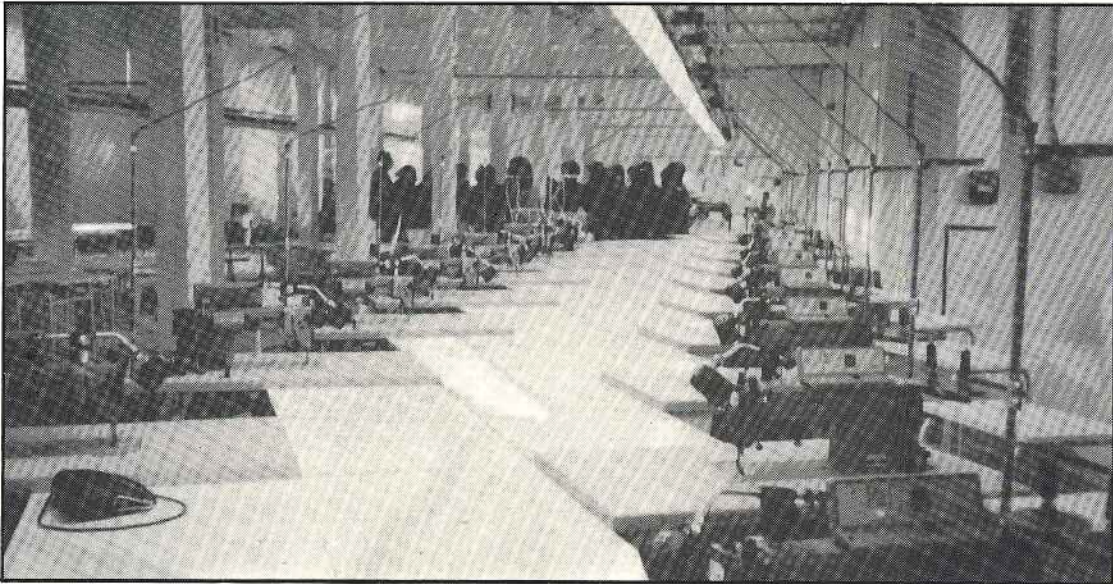
BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



APOSTAMOS NO FUTURO

ENQUANTO O PARQUE INDUSTRIAL É UMA REALIDADE IRREVERSÍVEL, QUE HÁ-DE FAZER ESQUECER UM PASSADO NÃO MUITO DISTANTE, ASSEGURANDO QUALIDADE DE VIDA AOS FIGUEIROENSES, E COM ESSA MELHORIA A FELICIDADE DOS LARES E A ESTABILIDADE DAS FAMÍLIAS, O NOSSO CONCELHO JÁ CONSEGUIU O PRIVILÉGIO DE ATRAIR A SI CAPITAIS DOS GRANDES PAÍSES DESENVOLVIDOS, COMO A ALEMANHA.

A PRIMEIRA DAS IMAGENS MOSTRA UM ASPECTO DAS INSTALAÇÕES ONDE VAI SER DADA FORMAÇÃO PROFISSIONAL A DEZENAS, TALVEZ CENTENAS, DE MULHERES FIGUEIROENSES QUE, DESTE MODO, PODERÃO TROCAR A AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA, REPRESENTADA MAIS ABAIXO, POR OUTRO TIPO DE VIDA, MAIS MODERNA E MAIS ALICIANTE.





HISTÓRIA

ARTE

TRADIÇÃO

NATUREZA
PRIVILEGIADA

SÃO PADRÕES
CULTURAIS
QUE FIZERAM
FIGUEIRO
CRESCER E
GARANTES DO
SEU FUTURO

CONSTRUA HOJE
O FIGUEIRO
DE AMANHÃ

INVISTA

DESENVOLVA

MODERNIZE

DEFENDA
O PATRIMÓNIO

FAÇA PROGREDIR
A TERRA
QUE SEUS FILHOS AMAM!



BIBLIOTECA

SÁ FL

FIGUEIRO D